



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE JUIZ DE FORA – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o texto seguinte e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Texto I

Xifópagos

1. Chego ao jornal, e, no estacionamento, um motorista da casa me aborda: "Professor, como é que se diz quando irmãos nascem grudados?". "Siameses", digo eu. "É outra palavra, professor. Qual é mesmo?" E eu: "Xifópagos". "Ah, então é isso?!"

2. Não resisti à tentação de pedir-lhe a razão da pergunta. O rapaz fez uma prova de português de um concurso para estudar confeitaria. Exigiram dos candidatos o conhecimento da importantíssima palavra "xifópago", que, ao pé da letra, significa "consolidado, unido como espadas". O elemento grego "xifo-" significa "espada"; o também grego "-pago" significa "unido", "consolidado".

3. Por que será que um examinador quer que futuros confeitores conheçam o termo "xifópago"? Deve ser porque há pães que saem do forno grudados, como irmãos siameses (ou "xifópagos", antes que me esqueça). Quanta bobagem, meu Deus!

4. Um confeito precisa entender ou escrever uma receita, o que não é pouco, não. É comum ficarmos sem saber como se preparam determinados alimentos porque não entendemos o que diz a mal redigida receita.

5. É, caro Rubem Braga. Em 1951, escreveste a memorável crônica "Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim", em que falavas justamente da falta de sentido de perguntas como a feita ao nosso candidato a confeito ou como as que citas já no título da crônica. Diz o grande Mestre: "Por que fazer do estudo da língua portuguesa uma série de alçapões e adivinhas, como essas histórias que uma pessoa conta para 'pegar' as outras? O habitante do Cairo pode ser cairense, cairei, caireta, cairota ou cairiri – e a única utilidade de saber qual a palavra certa será para decifrar um problema de palavras cruzadas".

6. É, caro Rubem, passaram-se 53 anos, mas nesse tempo muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos. Certa vez, num concurso para oficial de Justiça, pediu-se o feminino de "peixe-boi". Claro! Todos sabemos que o peixe-boi é um malandro contumaz, incorrigível. Ao menor sinal da chegada do oficial de Justiça, dá no pé e larga a bomba na mão da dona peixe-vaca...

7. O feminino de "peixe-boi" não é "peixe-vaca", não, caro leitor; é "peixe-mulher", forma usada por pescadores brasileiros e angolanos, segundo o "Aulete". Ouvi dizer que a genitália do peixe-mulher é semelhante à da mulher, mas não fui até o fim na pesquisa sobre a origem desse termo.

8. Quer outra barbaridade? Há 10 ou 15 anos dei carona a um policial rodoviário. Assim que entrou no carro e me reconheceu, foi logo perguntando: "Qual é o coletivo de cobras, professor?". E eu: "Por que o senhor quer saber isso?". Pela cara que fez, supus que ele estivesse pensando que eu o estava cozinhando, ganhando um tempo para pensar na resposta. E ele: "Fiz um concurso interno na polícia e...". Não preciso concluir, preciso?

9. Sim, sim, policiais rodoviários que sabem o coletivo de cobras ganham tempo quando pedem socorro à central. Como sabemos, nossas rodovias são coalhadas de cobras, que põem em risco a segurança dos motoristas. Se o policial souber a palavra que nomeia isso, ganha tempo, já que é mais rápido dizer uma palavra do que uma locução. Há montes de cobras nas nossas rodovias, sim, caro leitor, mas elas são os nossos motoristas, de longe os mais irresponsáveis do planeta.

10. Perguntei ao policial se nas alternativas da questão havia "ofidiário" ou "serpentário", o que o fez pular no banco do carro. "Então é isso?", disse ele. "Não", respondi. Só na cabeça de um examinador desocupado pode surgir a (falsa) ideia de que o coletivo de cobras seja "serpentário" ou "ofidiário", palavras que designam o lugar em que se criam cobras para finalidades científicas.

11. Ainda há muitos examinadores que estão na idade da pedra. Saber uma língua é bem diferente de toda essa bobajada, caro leitor. É isso.

CIPRO NETO, Pasquale. Xifópagos. *Folha de São Paulo*. Disponível em: <www.folha.com>.

Acesso em: 17 jan. 2014.



1. Com esse texto, o professor Cipro Neto:

- a) alerta o leitor para a complexidade dos aspectos semânticos da língua portuguesa.
- b) critica exames de português que se atêm a conteúdos de gramática normativa.
- c) ironiza provas de português que trazem perguntas desconectadas da realidade dos candidatos.
- d) não fornece nenhuma pista do que seria esperável em um concurso para confeitoiro.
- e) cita trecho de uma crônica de Rubem Braga como demonstração do que é o português castiço.

2. Aponte a alternativa que contextualmente **NÃO** justifica a resposta à questão anterior.

- a) “Não resisti à tentação de pedir-lhe a razão da pergunta.” (§ 2)
- b) “Exigiram dos candidatos o conhecimento da importantíssima palavra ‘xifópago’...” (§ 2)
- c) “Deve ser porque há pães que saem do forno grudados...” (§ 3)
- d) “Todos sabemos que o peixe-boi é um malandro contumaz, incorrigível.” (§ 6)
- e) “...policiais rodoviários que sabem o coletivo de cobras ganham tempo quando pedem socorro à central.” (§ 9)

3. Fieis às recomendações do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990) e aos princípios que regem a ortografia, escrevemos **ACERTADAMENTE**:

- a) Um bom examinador precisa distingüir o que é absolutamente necessário daquilo que é supérfluo.
- b) Em uma corajosa auto-crítica, o examinador reconheceu que algumas das questões ultrapassavam a programação.
- c) A plateia se dividia entre linguistas de diferentes correntes e professores de língua portuguesa.
- d) Navegando pela Internet, vemos que o Acordo Ortográfico é alvo de algumas correntes contra-reformistas.
- e) O co-autor do livro de ortografia explanou acerca das mudanças no emprego do hífen e na acentuação gráfica.

4. Ao final da crônica, a forma pronominal **isso** (§ 11):

- a) refere-se ao momento presente em que se encontra o articulista.
- b) refere-se ao que foi mencionado anteriormente, ou seja, o conjunto do texto.
- c) cria, estilisticamente, uma expectativa em relação a textos vindouros do cronista.
- d) aponta para a segunda pessoa do discurso, ou seja, o assunto do texto.
- e) aponta para o que se encontra próximo do cronista, no espaço físico.

5. Releia os fragmentos:

“Todos sabemos que o peixe-boi é um malandro contumaz, incorrigível.” (§ 6)
“O feminino de “peixe-boi” não é “peixa-vaca”, não, caro leitor; é “peixe-mulher”, forma usada por pescadores brasileiros e angolanos, segundo o ‘Aulete’”. (§ 7)
“Há montes de cobras nas nossas rodovias, sim, caro leitor, mas elas são os nossos motoristas, de longe os mais irresponsáveis do planeta.” (§ 9)

As seqüências em destaque exemplificam, na ordem, o emprego das seguintes figuras de linguagem:

- a) pleonasma, metonímia e metonímia.
- b) pleonasma, metáfora e metáfora.
- c) silepse, prosopopeia e hipérbole.
- d) elipse, eufemismo e ironia.
- e) silepse, metonímia e metáfora.



6. Avalie a veracidade das seguintes afirmações:

- I) A sequência “Professor, como é que se diz quando irmãos nascem grudados?” (§ 1) exemplifica o emprego de discurso direto.
- II) Em “Não resisti à tentação de pedir-lhe a razão da pergunta” (§ 2), o pronome oblíquo átono está enclítico ao verbo, contribui para a coesão textual retomando a expressão “motorista da casa” e exerce a função sintática de complemento verbal.
- III) Em “Exigiram dos candidatos o conhecimento da importantíssima palavra ‘xifópago’” (§ 2), o cronista se vale de um dos mecanismos de indeterminação do sujeito em língua portuguesa.
- IV) No trecho “É comum ficarmos sem saber como se preparam determinados alimentos...” (§ 4), a concordância verbal nos induz ao entendimento de que, para o cronista, a partícula “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito.
- V) No trecho “Como sabemos, nossas rodovias são coalhadas de cobras, que põem em risco a segurança dos motoristas” (§ 9), a vírgula antes do pronome relativo deixa clara a seguinte intenção comunicativa do autor: todas as cobras põem em risco a segurança dos motoristas.
- VI) No trecho “Assim que entrou no carro e me reconheceu, foi logo perguntando...” (§ 8), a conjunção temporal “assim que” pode ser substituída por “mal” sem prejuízo das regras ortográficas e do sentido original pretendido pelo cronista.

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Todas as afirmações são falsas.
- c) Somente as afirmações (I) e (VI) são falsas.
- d) Somente a afirmação (IV) é falsa.
- e) Somente as afirmações (I) e (II) são verdadeiras.

7. Releia o fragmento:

“É comum ficarmos sem saber como se preparam determinados alimentos porque não entendemos o que diz a mal redigida receita.” (§ 4)

Quisesse o cronista valer-se de um **período simples** e expressar aproximadamente as mesmas ideias anteriores, uma das formas adequadas de fazê-lo encontra-se na seguinte alternativa:

- a) É comum ficarmos sem saber como se preparam determinados alimentos; na verdade, não entendemos o que diz a mal redigida receita.
- b) Frequentemente a receita fica mal redigida; isso nos impede a preparação adequada de determinados alimentos.
- c) Muitas vezes problemas na redação da receita nos impedem a preparação adequada de determinados alimentos.
- d) Porque não entendemos o que diz a mal redigida receita, é comum ficarmos sem saber como se preparam determinados alimentos.
- e) É comum não sabermos como se preparam determinados alimentos, porque não entendemos o que diz a mal redigida receita.



8. Nas alternativas seguintes, fazemos pequenas alterações em segmentos da crônica. Avalie essas novas construções segundo os princípios de concordância verbal ou nominal, assinalando a seguir a alternativa em que a nova construção materializa um **ERRO**, segundo as normas do português padrão.

- a) “Chego ao jornal, e, no estacionamento, um motorista da casa me aborda...” (§ 1) → Chego ao jornal, e, no estacionamento, um motorista e um ascensorista estudiosos me abordam...
- b) “Deve ser porque há pães que saem do forno grudados, como irmãos siameses...” (§ 3) → Deve ser porque existem pães que saem do forno grudados, como irmãos siameses.
- c) “Todos sabemos que o peixe-boi é um malandro contumaz, incorrigível.” (§ 6) → Algum de nós sabemos que o peixe-boi é um malandro contumaz, incorrigível.
- d) “Por que será que um examinador quer que futuros confeitores conheçam o termo ‘xifópago’?” (§ 3) → Por que será que um examinador quer que futuros confeitores e confeitadeiras conheçam o termo “xifópago”?
- e) “Ainda há muitos examinadores que estão na idade da pedra.” (§ 11) → A minoria dos examinadores está na idade da pedra.

9. Releia o trecho:

“...passaram-se 53 anos, mas nesse tempo muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.” (§ 6)

Observe, na reescrita do segmento anterior, a manutenção da relação semântica estabelecida entre as orações, a pontuação gráfica e a adequação do tempo verbal. Assim considerando, aponte a alternativa cuja nova redação está **INADEQUADA** sob qualquer um dos quesitos mencionados.

- a) Passaram-se 53 anos. Nesse tempo, não obstante, muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.
- b) Passaram-se 53 anos; nesse tempo, porém, muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.
- c) Embora se tenham passado 53 anos, nesse tempo muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.
- d) Passaram-se 53 anos; nesse tempo, entretanto, muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.
- e) Passaram-se 53 anos, embora nesse tempo muitas questões semelhantes foram feitas em provas e concursos.

➤ **Leia com atenção o texto seguinte e volte a ele sempre que julgar necessário.**

Texto II

Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim

1. Conhece o vocábulo escardingar? Qual o feminino de cupim? Qual o antônimo de póstumo? Como se chama o natural do Cairo?

2. O leitor que responder “não sei” a todas estas perguntas não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial. Aliás, se isso pode servir de algum consolo à sua ignorância, receberá um abraço de felicitações deste modesto cronista, seu semelhante e seu irmão.

3. Porque a verdade é que eu também não sei. Você dirá, meu caro professor de Português, que eu não deveria confessar isso; que é uma vergonha para mim, que vivo de escrever, não conhecer o meu instrumento de trabalho, que é a língua.

4. Concordo. Confesso que escrevo de palpite, como outras pessoas tocam piano de ouvido. De vez em quando um leitor culto se irrita comigo e me manda um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português. Um deles chegou a me passar um telegrama, felicitando-me porque não encontrara, na minha crônica daquele dia, um só erro de Português; acrescentava que eu produzira uma “página de bom vernáculo, exemplar”. Tive vontade de responder: “Mera coincidência” — mas não o fiz para não entristecer o homem.



5. Espero que uma velhice tranquila — no hospital ou na cadeia, com seus longos ócios — me permita um dia estudar com toda calma a nossa língua, e me penitenciar dos abusos que tenho praticado contra a sua pulcritude. (Sabem qual o superlativo de pulcro? Isto eu sei por acaso: pulquíssimo! Mas não é desanimador saber uma coisa dessas? Que me aconteceria se eu dissesse a uma bela dama: a senhora é pulquíssima? Eu poderia me queixar se o seu marido me descesse a mão?).

6. Alguém já me escreveu também — que eu sou um escoteiro ao contrário. "Cada dia você parece que tem de praticar a sua má ação — contra a língua". Mas acho que isso é exagero.

7. Como também é exagero saber o que quer dizer escardingar. Já estou mais perto dos cinquenta que dos quarenta; vivo de meu trabalho quase sempre honrado, gozo de boa saúde e estou até gordo demais, pensando em meter um regime no organismo — e nunca soube o que fosse escardingar. Espero que nunca, na minha vida, tenha escardinhado ninguém; se o fiz, mereço desculpas, pois nunca tive essa intenção.

8. Vários problemas e algumas mulheres já me tiraram o sono, mas não o feminino de cupim. Morrerei sem saber isso. E o pior é que não quero saber; nego-me terminantemente a saber, e, se o senhor é um desses cavalheiros que sabem qual é o feminino de cupim, tenha a bondade de não me cumprimentar.

9. Por que exigir essas coisas dos candidatos aos nossos cargos públicos? Por que fazer do estudo da língua portuguesa uma série de alçapões e adivinhas, como essas histórias que uma pessoa conta para "pegar" as outras? O habitante do Cairo pode ser cairense, cairei, caireta, cairota ou cairiri — e a única utilidade de saber qual a palavra certa será para decifrar um problema de palavras cruzadas. Vocês não acham que nossos funcionários públicos já gastam uma parte excessiva do expediente matando palavras cruzadas da "Última Hora" ou lendo o horóscopo e as histórias em quadrinhos de "O Globo?".

10. No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa através da qual as pessoas se entendam, mas um instrumento de suplício e de opressão que ele, gramático, aplica sobre nós, os ignaros.

11. Mas a mim é que não me escardinham assim, sem mais nem menos: não sou fêmea de cupim nem antônimo do póstumo nenhum; e sou cachoeirense, de Cachoeiro, honradamente — de Cachoeiro de Itapemirim!

Rio, novembro, 1951

BRAGA, Rubem. Nascer no Cairo, ser fêmea do cupim. *Releituras*. Disponível em: <www.releituras.com>. Acesso em: 15 fev. 2014.

10. Lida a crônica, avalie as seguintes proposições:

- I) Além da afinidade temática entre os textos I e II, há, também, convergência de opiniões entre os autores.
- II) Embora o cronista desconheça o vocábulo "escardingar", podemos interpretar que, para ele, tal palavra apresenta valor pejorativo.
- III) Caso o cronista soubesse responder às perguntas estampadas no primeiro parágrafo, ele não se envaideceria desse tipo de conhecimento.
- IV) O contexto nos permite afirmar que o vocábulo "pulcritude" expressa uma avaliação positiva.
- V) As dúvidas apresentadas pelo cronista no primeiro parágrafo são solucionáveis com conhecimentos de sintaxe portuguesa.
- VI) O cronista Rubem Braga refere-se a hipotéticos leitores, os quais se restringem a um único grupo: o daqueles que compartilham com ele a ignorância no conhecimento de certas minúcias da língua portuguesa.

Avaliadas as proposições, aponte a única alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as proposições estão adequadas.
- b) Nenhuma das proposições está adequada.
- c) Somente as proposições (I), (II) e V estão adequadas.
- d) Somente as proposições (V) e (VI) não estão adequadas.
- e) Somente as proposições (II), (III) e (V) não estão adequadas.



11. Leia a seguinte informação:

Quando são antepostos ou intercalados, os adjuntos adverbiais devem ser obrigatoriamente separados por vírgulas.

INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. 6. ed. São Paulo: Scipione: 2001. p. 467.

Aponte a alternativa em que o cronista Rubem Braga **NÃO** considera a prescrição gramatical.

- a) “Vários problemas e algumas mulheres já me tiraram o sono...” (§ 8)
- b) “Concordo. Confesso que escrevo de palpite...” (§ 4)
- c) “Um deles chegou a me passar um telegrama...” (§ 4)
- d) “...não encontrara, na minha crônica daquele dia, um só erro...” (§ 4)
- e) “De vez em quando um leitor culto se irrita comigo...” (§ 4)

12. O emprego do sinal indicativo da crase em “... se isso pode servir de algum consolo à sua ignorância...” (§ 2) é:

- a) obrigatório, assim como na seguinte construção: Fiz um comentário elogioso à sua belíssima crônica.
- b) opcional, assim como na seguinte construção: O escritor dedicou a crônica à nossa maravilhosa gente.
- c) equivocado, assim como na seguinte construção: É um belo cronista; revela um estilo à Rubem Braga.
- d) facultativo, assim como na seguinte construção: O cronista leu à sua bela mensagem natalina.
- e) equivocado, assim como na seguinte construção: Passou o dia à escrever lindíssima crônica.

13. Releia o trecho:

“No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa através da qual as pessoas se entendam...” (§ 10)

Aponte a alternativa cuja substituição do trecho grifado **atende aos princípios da língua escrita culta**.

- a) No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa a cujos princípios se recorre para a melhor comunicação.
- b) No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa de cujos princípios possam ser imitados.
- c) No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa a cujos princípios desejamos aprender.
- d) No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa de cujos princípios podemos concordar.
- e) No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma coisa cujos princípios nos baseamos.



14. “O leitor que responder ‘não sei’ a todas estas perguntas não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.” (§ 2) Sem nos preocuparmos com a fidelidade ao sentido original, propomos, nas alternativas seguintes, reescritas da parte em destaque no trecho . Em uma delas, entretanto, a flexão verbal **NÃO** está adequada. Aponte-a.

- a) O leitor que não se predispor a muito estudo não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.
- b) O leitor que disser “não” aos estudos de minúcias não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.
- c) O leitor que vier de um fraco ensino básico não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.
- d) O leitor que se entretiver com jogos não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.
- e) O leitor que não reouver o tempo perdido não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial.

15. Releia o seguinte fragmento, em que fazemos leve alteração no texto original.

Confesso que **escrevo** (1) de palpite, como outras pessoas tocam piano de ouvido. De vez em quando um leitor culto se irrita comigo e me manda um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português. Um deles **me passou** (2) um telegrama, felicitando-me porque não **encontrara** (3), na minha crônica daquele dia, um só erro de Português... (§ 4. Adaptado)

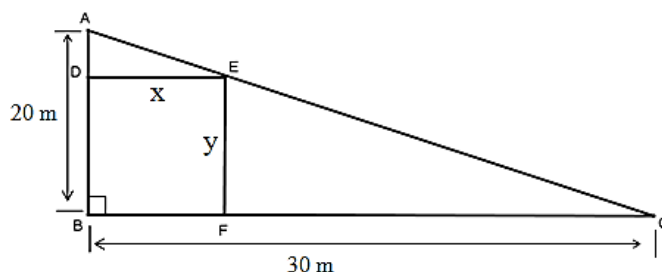
Aponte a alternativa em que a identificação do tempo do verbo e a explicação para o seu emprego estão **CORRETAS**.

- a) (1) presente do indicativo: traduz um fato que ocorre no momento em que se escreve a crônica; (2) pretérito perfeito do indicativo: traduz um fato totalmente concluído no momento em que se encontrava o cronista; (3) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo: traduz um fato anterior ao momento em que fora passado o telegrama ao cronista.
- b) (1) presente do indicativo: traduz um fato habitual; (2) pretérito imperfeito do indicativo: traduz um fato totalmente concluído no momento em que se encontrava o cronista; (3) pretérito mais-que-perfeito do indicativo: traduz um fato anterior ao momento em que fora passado o telegrama ao cronista.
- c) (1) presente do indicativo: traduz um fato corriqueiro, habitual; (2) pretérito perfeito do indicativo: traduz um fato totalmente concluído no momento em que se encontrava o cronista; (3) pretérito mais-que-perfeito do indicativo: traduz um fato anterior ao momento em que fora passado o telegrama ao cronista.
- d) (1) presente do indicativo: realça algo que aconteceu no passado; (2) pretérito perfeito do indicativo: traduz um processo durativo, no passado; (3) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo: traduz um fato anterior ao momento em que fora passado o telegrama ao cronista.
- e) (1) presente do subjuntivo: traduz um fato que ocorre no momento em que se escreve a crônica; (2) pretérito perfeito do indicativo: traduz um fato que está em processo de conclusão, no momento em que escreve o cronista; (3) pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo: traduz um fato simultâneo ao momento em que fora passado o telegrama ao cronista.



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

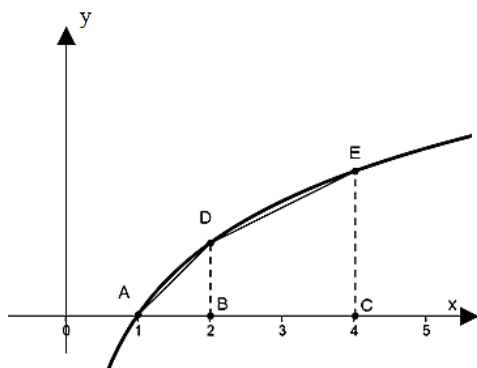
16. Em um terreno, na forma de um triângulo retângulo com catetos medindo 20 e 30 metros, deseja-se construir um galpão retangular de dimensões x e y , como indicado na figura. A lei matemática da função que relaciona y em função de x e o valor de x para o qual a área ocupada pelo galpão será máxima é, respectivamente:



- a) $y = 2x^2 - 30$ e $15m$.
- b) $y = \frac{2(30 - 2x)}{3}$ e $10m$.
- c) $y = \frac{60 - 2x}{3}$ e $15m$.
- d) $y = 30 - 2x$ e $15m$.
- e) $y = 2x^2 - 30$ e $10m$.
17. Dois vendedores A e B recebem seus salários em função da quantidade de unidades vendidas de certos produtos de acordo com as seguintes leis matemáticas: o vendedor A recebe $A(x) = 600 + 26x$, e B recebe $B(x) = 840 + 18x$, onde x é a quantidade de unidades vendidas. Sabendo disso, o conjunto que melhor representa a quantidade x para a qual o salário de A será maior do que o de B é:
- a) $\{x \in \mathbb{Z} / x < 29\}$
- b) $\{x \in \mathbb{Z} / x < 30\}$
- c) $\{x \in \mathbb{Z} / x = 30\}$
- d) $\{x \in \mathbb{Z} / x > 30\}$
- e) $\{x \in \mathbb{Z} / 28 \leq x < 30\}$
18. O diretor de um clube deseja construir uma piscina para crianças no formato de um círculo de raio "R". Contudo, ele precisa aproveitar uma área ociosa do clube que tem a forma de um triângulo retângulo de medidas 8 m, 15 m e 17 m. A medida de "R", para que a piscina fique na forma de um círculo inscrito no referido triângulo retângulo, é:
- a) 3 m.
- b) 4 m.
- c) 5 m.
- d) 6 m.
- e) 2 m.



19. No gráfico a seguir, os pontos A, B e C, cujas ordenadas são desconhecidas, pertencem ao gráfico da função $y = \log_a x$, com $a > 1$. Se a área do trapézio BCDE mede 3 cm^2 , então a área do triângulo ABD é:



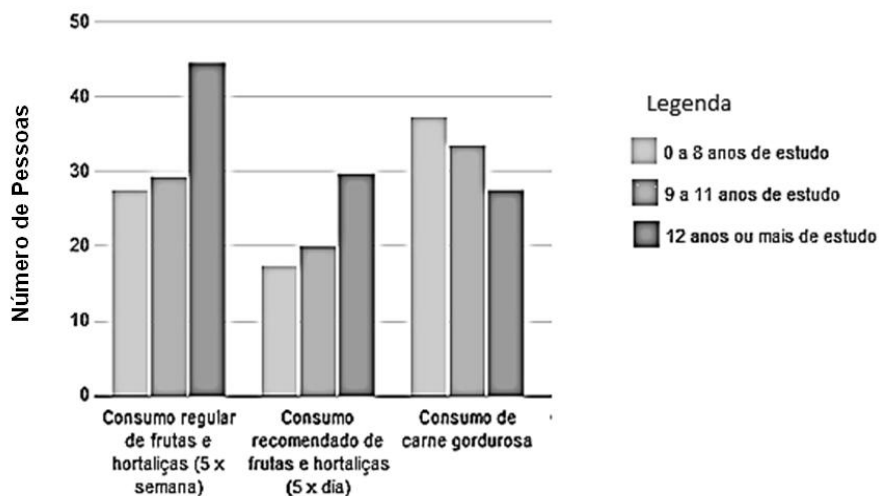
- a) $2\sqrt{2} \text{ cm}^2$.
 b) $0,9 \text{ cm}^2$.
 c) 1 cm^2 .
 d) 2 cm^2 .
 e) $0,5 \text{ cm}^2$.
20. A agência Molicar fez um estudo com os índices de desvalorização dos automóveis, no Brasil, e elaborou um *ranking* dos carros com base nesse requisito. O *Mille Economy*, da Fiat, por exemplo, com 10% de depreciação, ocupa o segundo lugar do *ranking*. Sendo assim, se uma pessoa adquiriu um *Mille Economy* zero quilômetro por R\$ 25.000,00, qual é o seu valor, considerando a depreciação de 10% ao ano, após 3 anos?

Disponível em: <<http://www.car.blog.br/2012/01/ranking-de-desvalorizacao-de-carros.html>>. Acesso em: 23 out. 2012. Adaptado.

- a) R\$ 20.000,00
 b) R\$ 16.402,50
 c) R\$ 17.500,00
 d) R\$ 20.250,00
 e) R\$ 18.225,00



21. Há diferenças de hábitos alimentares entre as pessoas que têm menos e mais instrução formal. É o que mostra o gráfico do Ministério da Saúde a seguir:



Disponível em: <<http://saude.ig.com.br/minhasaude/taxa-de-obesidade-bate-recorde-no-pais/n1597737564864.html>>. Acesso em: 5 ago. 2013. Adaptado.

De acordo com o gráfico, é **CORRETO** afirmar:

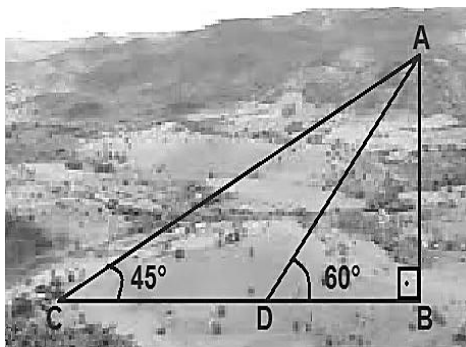
- a) Quanto mais tempo de estudo, maior o consumo de carne gordurosa.
- b) Pessoas entre 9 e 11 anos de estudo têm um consumo regular de frutas e hortaliças (5x semana) maior do que pessoas com mais de 12 anos de estudo.
- c) O consumo recomendado de frutas e hortaliças (5 x dia) por pessoas com 12 anos ou mais de estudo é 40% maior do que pessoas com 9 a 11 anos de estudo.
- d) Pessoas com mais estudo consomem mais frutas e hortaliças do que carne gordurosa.
- e) O consumo de carne gordurosa é igual para os três intervalos de tempo de estudo.

22. Uma pesquisa sobre cosméticos apontou que 28 mulheres preferem o produto Belabela. Sabendo que, do total dos entrevistados, 56 são mulheres e 44 são homens, qual é a probabilidade de que uma mulher selecionada ao acaso no total de entrevistados prefira o produto Belabela?

- a) 28%
- b) 64%
- c) 44%
- d) 50%
- e) 100%



23. Os rádios comunicadores são aparelhos com longo alcance de sinal. Um fazendeiro, a fim de otimizar o contato com seus funcionários, decidiu adquirir um modelo que oferece um raio de alcance de até 37 quilômetros. No entanto, para decidir por esse modelo, era preciso certificar-se de que o ponto de trabalho mais distante em sua propriedade também estaria coberto. Desse modo, ele fez um esquema sobre o mapa da fazenda e iniciou os cálculos.



No ponto A, está localizada a sede da fazenda, de onde o fazendeiro fará a maioria dos contatos com os funcionários, utilizando-se do rádio comunicador. A distância do ponto C até o ponto D é de 10 quilômetros. Desse modo, determine a distância entre B e C e identifique, se posicionado o fazendeiro no ponto B, haverá alcance de sinal de rádio para que ele se comunique com um funcionário que esteja no ponto C: (Atenção, se necessário, utilize $\sqrt{3} \cong 1,7$).

- A distância de B a C é de 14,2 quilômetros e, posicionado o fazendeiro no ponto B, ele terá alcance do sinal de rádio para se comunicar com seu funcionário no ponto C.
 - A distância de B a C é de 44,3 quilômetros e, posicionado o fazendeiro no ponto B, ele não terá alcance do sinal de rádio para se comunicar com seu funcionário no ponto C.
 - A distância de B a C é de 24,2 quilômetros e, posicionado o fazendeiro no ponto B, ele terá alcance do sinal de rádio para se comunicar com seu funcionário no ponto C.
 - A distância de B a C é de 34,3 quilômetros e, posicionado o fazendeiro no ponto B, ele terá alcance do sinal de rádio para se comunicar com seu funcionário no ponto C.
 - A distância de B a C é de 50 quilômetros e, posicionado o fazendeiro no ponto B, ele não terá alcance do sinal de rádio para se comunicar com seu funcionário no ponto C.
24. Três amigos decidiram abrir uma empresa em sociedade. O acordo foi de que 95% do lucro seriam sempre divididos em três partes em progressão geométrica na razão de $\frac{3}{2}$, sendo a primeira parte para Fábio, a segunda parte para Anderson e a terceira parte para Antônio, sempre nessa ordem. Os outros 5% seriam reinvestidos na empresa, não entrando na divisão. Desse modo, determine qual a porcentagem aproximada do lucro dividido que Antônio irá receber a cada mês.
- 47%
 - 30%
 - 20%
 - 15,9%
 - 45%
25. Um sólido tem formato de um paralelepípedo reto retângulo e suas arestas têm medidas proporcionais a 3, 4 e 5. Sabendo que a área da superfície do paralelepípedo é de 376 m², determine as dimensões do sólido.
- 6m, 7m e 8m
 - 6m, 8m e 10m
 - 9m, 12m e 15m
 - 12m, 16m e 20m
 - 24m, 32 m e 40m



LEGISLAÇÃO

26. Segundo a Lei nº. 8.112/90, a penalidade de demissão é aplicada nos seguintes casos, **EXCETO**:
- a) crimes contra a Administração Pública.
 - b) inassiduidade habitual.
 - c) incontidência pública e conduta escandalosa, na repartição.
 - d) coação ou aliciamento de subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
 - e) revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
27. Segundo a Constituição Federal, é correto afirmar, **EXCETO**:
- a) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
 - b) a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos ou apenas de títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
 - c) o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
 - d) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
 - e) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
28. Segundo as regras deontológicas previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, são primados maiores norteadores do servidor público no exercício de seu cargo ou função, **EXCETO**:
- a) a dignidade.
 - b) o decoro.
 - c) o respeito aos valores religiosos.
 - d) o zelo.
 - e) a consciência dos princípios morais.
29. Segundo a Lei nº. 9.784/99, terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado, **EXCETO**:
- a) pessoa com idade igual ou superior a 65 anos.
 - b) pessoa portadora de deficiência física.
 - c) pessoa portadora de deficiência mental.
 - d) pessoa portadora de cardiopatia grave.
 - e) pessoa portadora de síndrome de imunodeficiência adquirida.
30. O funcionário público que retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal, comete o crime de:
- a) condescendência criminosa.
 - b) peculato.
 - c) corrupção passiva.
 - d) prevaricação.
 - e) corrupção ativa.

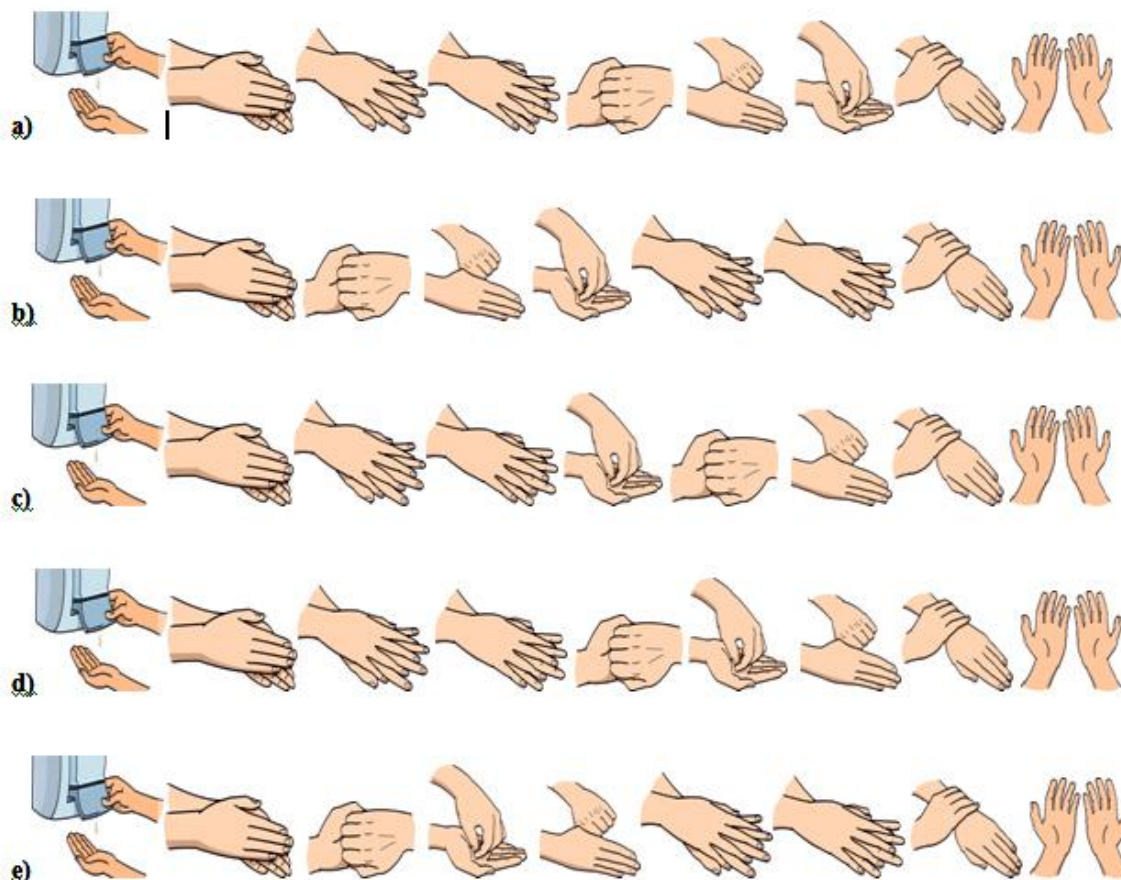


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O melhor método para evitar a exposição e a aquisição nosocomial de micro-organismos por meio de material biológico é a prevenção. Existem pelo menos 20 agentes etiológicos diferentes transmitidos dessa forma. Apesar das medidas de prevenção e dos esforços para evitar a ocorrência desse tipo de acidente, este ainda é freqüente, e os vírus mais comumente envolvidos nesses acidentes são o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o da hepatite B (HBV) e o da hepatite C (HCV). Relacionado aos cuidados com materiais perfurocortantes e com a área exposta ao material biológico, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) As agulhas não devem ser reencapadas, entortadas, quebradas ou retiradas da seringa com as mãos.
- b) Todo material perfurocortante (agulhas, *scalp*, lâminas de bisturi, vidrarias, entre outros), mesmo que estéril, deve ser desprezado em recipientes resistentes à perfuração e com tampa.
- c) Jamais utilizar os dedos como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam materiais perfurocortantes.
- d) Em caso de exposição percutânea a material biológico, a área exposta deve ser lavada com água e sabonete, e é indicada aplicação de hipoclorito, éter ou glutaraldeído.
- e) Em caso de exposição de mucosas a material biológico, é recomendado lavar de forma exaustiva com água ou solução fisiológica.

32. A higienização das mãos com preparação alcoólica deve ser feita quando essas não estiverem visivelmente sujas e tem a finalidade de reduzir a carga microbiana das mãos. Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** para a realização desse procedimento.





33. Precauções-padrão têm por objetivo evitar ou diminuir a transmissão de micro-organismos (conhecidos ou não) do paciente para o profissional de saúde, sendo, também, dirigidas para proteger pacientes, pois acabam por reduzir a transmissão de agentes infecciosos através das mãos dos profissionais ou de equipamentos usados durante os cuidados. Em relação à indicação do uso de avental (capote), é correto afirmar, **EXCETO**:
- a) Paramentar com um avental que seja apropriado para a tarefa, a fim de proteger a pele e evitar sujidade ou contaminação das roupas durante procedimentos ou cuidados com pacientes, quando há risco de contato com sangue, fluidos corporais, secreções ou excreções.
 - b) É indicado o uso para contato direto com pacientes que apresentam secreções e excreções não contidas.
 - c) O avental deve ser removido, e a higienização das mãos deve ser realizada antes de deixar o ambiente do paciente.
 - d) É indicado usar o avental rotineiramente para entrar em unidades de alto risco (UTI, UTI neonatal, unidade de transplante).
 - e) Não usar o mesmo avental para prestar cuidados a mais de um paciente.
34. Precauções baseadas no modo de transmissão dos micro-organismos são classificadas em três tipos: contato, respiratórias para aerossóis e respiratórias para gotículas. A aplicação das precauções respiratórias para gotículas inclui as seguintes medidas, **EXCETO**:
- a) Quando for necessário transportar o paciente, ele deverá sair do quarto utilizando respirador particulado (“máscara”) tipo N95 ou PFF-2, com capacidade de filtrar partículas < 5 micrômetros de diâmetro.
 - b) Quando o isolamento em quarto privativo não for possível, o quarto poderá ser compartilhado com pacientes infectados pelo mesmo micro-organismo.
 - c) É obrigatório o uso de máscara comum (cirúrgica) durante o período de transmissibilidade da doença, para todas as pessoas que entrarem no quarto e deverá ser desprezada à saída do quarto.
 - d) Não existe recomendação para o uso de rotina de óculos de proteção associado à máscara.
 - e) A suspensão das precauções com gotículas deverá ser realizada de acordo com a melhora dos sinais e sintomas e conforme o agente causal.
35. A Resolução nº. 311, de 2007, do Conselho Federal de Enfermagem aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Considerando essa Resolução, são responsabilidades e deveres dos profissionais de Enfermagem nas relações com a pessoa, família e coletividade, **EXCETO**:
- a) Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.
 - b) Avaliar, criteriosamente, sua competência técnica, científica, ética e legal, e somente aceitar encargos ou atribuições, quando capaz de desempenho seguro para si e para outrem.
 - c) Garantir a continuidade da assistência de enfermagem em condições que ofereçam segurança, exceto em caso de suspensão das atividades profissionais decorrentes de movimentos reivindicatórios da categoria.
 - d) Prestar adequadas informações à pessoa, família e coletividade a respeito dos direitos, riscos, benefícios e intercorrências acerca da assistência de enfermagem.
 - e) Proteger a pessoa, família e coletividade contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência por parte de qualquer membro da equipe de saúde.



36. Considerando a Resolução nº. 311, de 2007, do Conselho Federal de Enfermagem, marque V para verdadeiro e F para falso nas afirmativas abaixo.

- () O profissional de enfermagem tem o direito de recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade.
- () É proibido ao profissional de enfermagem executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte.
- () É proibido ao profissional de enfermagem recusar-se a desenvolver atividades profissionais de sua competência, mesmo na falta de material ou equipamentos de proteção individual e coletiva definidos na legislação específica.
- () O profissional de enfermagem tem o direito de recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, em que não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de respostas é:

- a) V, F, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) V, V, F, V.
- e) F, F, V, V.

37. A Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Considerando essa Resolução, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- a) A Enfermagem e suas atividades auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem, com jurisdição na área onde ocorre o exercício.
- b) A Enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.
- c) São técnicos de enfermagem o titular do diploma ou do certificado de Técnico de Enfermagem, expedido de acordo com a legislação e registrado pelo órgão competente e o titular do diploma ou do certificado legalmente conferido por escola ou curso estrangeiro, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Técnico de Enfermagem.
- d) O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de Enfermagem.
- e) Cabe ao Técnico de Enfermagem, entre outras funções, realizar as atividades privativas do enfermeiro na ausência desse profissional.



38. A Resolução nº. 191, de 1996, do Conselho Federal de Enfermagem, dispõe sobre a forma de anotação e uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de enfermagem. Considerando essa Resolução, analise as afirmativas abaixo.

- I) É obrigatório o uso do número de inscrição ou da autorização pelo pessoal de Enfermagem em recibos relativos a recebimentos de honorários, vencimentos e salários decorrentes do exercício profissional.
- II) É obrigatório o uso do número de inscrição ou da autorização pelo pessoal de Enfermagem em requerimentos ou quaisquer petições dirigidas às autoridades da Autarquia e às autoridades em geral, em função do exercício de atividades profissionais.
- III) É excluído da obrigatoriedade estabelecida na Resolução o uso do número de inscrição ou da autorização pelo pessoal de Enfermagem em todo documento firmado, quando do exercício profissional, em virtude de sua habilitação legal encontrar-se implícita no fato de exercerem os cargos respectivos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

39. A Deliberação nº. 135, de 2000, do Conselho Regional de Enfermagem, normatiza, no estado de Minas Gerais, os princípios gerais que constituem a documentação de enfermagem. Considerando essa Deliberação, marque V para verdadeiro e F para falso nas afirmativas abaixo.

- () O registro deve conter subsídios para permitir a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem nas diferentes fases e para o planejamento assistencial da equipe multiprofissional.
- () O registro de enfermagem deve conter anotação de observações sobre o paciente que facilitem a atuação do médico.
- () Por fazer parte do prontuário do paciente, os registros são sigilosos e não podem servir de fonte de dados para processo administrativo, legal, de ensino e pesquisa.
- () O registro deve permitir e favorecer elementos administrativos e clínicos para auditoria em enfermagem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F, V
- b) F, F, V, V
- c) F, V, F, F
- d) V, V, F, V
- e) V, V, V, F



40. As quedas estão entre os principais eventos adversos a serem prevenidos em instituições de saúde. Entre os pacientes hospitalizados ou em cuidados domiciliares, as quedas estão entre as causas mais comuns de injúrias, provocando traumas teciduais, fraturas e até mesmo a morte. Além dos danos físicos e emocionais, as quedas afetam a confiança do paciente e da família nos serviços de saúde, assim como acarretam custos desnecessários aos serviços, pelo aumento do tempo de hospitalização, intervenções, tratamentos e exames para reduzir os possíveis danos causados aos pacientes. Em relação aos eventos adversos relacionados a quedas de pacientes, é correto afirmar, **EXCETO**:
- a) As condições do ambiente e de equipamentos são irrelevantes para a ocorrência de quedas.
 - b) Idade, pluralidade de patologias, mobilidade física prejudicada, presença de doença aguda, equilíbrio prejudicado e estado mental diminuído são fatores de risco associados às quedas de pacientes.
 - c) Quanto maior o número de pessoal de enfermagem, ou horas de enfermagem por paciente, menor o número de quedas entre pacientes hospitalizados.
 - d) A equipe de enfermagem tem um papel importante na vigilância dos pacientes e na identificação de fatores de risco dos pacientes que contribuem para a ocorrência de quedas.
 - e) A caracterização quanto ao tipo de queda, local de ocorrência, turno e presença de acompanhante são fundamentais para o entendimento dos fatores envolvidos nesse evento adverso e para a adoção de medidas preventivas pelas equipes assistenciais.
41. “Um erro de medicação caracteriza-se por qualquer evento evitável que causar ou induzir ao uso inapropriado do medicamento ou prejudicar o paciente, enquanto a medicação está sob controle de um profissional de saúde, paciente ou consumidor. Tais eventos podem ter relação com a prática do profissional, com os produtos, com os procedimentos e com os sistemas de atendimento à saúde, incluindo prescrição, comunicação, rótulos, embalagem e nomenclatura do produto, bem como composição, preparo, distribuição, administração, educação, monitorização e utilização”. Em relação aos tipos de erros de medicação, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:
- a) Não se caracteriza como erro de omissão quando o paciente recusa a medicação ou se houver uma contraindicação reconhecida.
 - b) Administração de medicamento fora do intervalo de tempo predefinido no prontuário/prescrição caracteriza erro de horário.
 - c) Administração de uma dose maior ou menor que a prescrita ou administração de doses duplicadas ao paciente são características de erros de dose.
 - d) Administração de medicamento com data de validade expirada não é considerada erro de medicação.
 - e) Reconstituição ou diluição incorreta, mistura de medicamento física ou quimicamente incompatível são exemplos de erros de preparo.
42. A Política Nacional de Humanização apresenta princípios e diretrizes que devem ser operacionalizados nos serviços de saúde. Assinale a alternativa que apresenta a afirmativa que **NÃO** condiz com os princípios que norteiam a proposta da Política Nacional de Humanização.
- a) Compromisso com a democratização das relações de trabalho e valorização dos profissionais de saúde, estimulando processos de educação permanente.
 - b) Fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, fomentando a transversalidade e a grupalidade.
 - c) Apoio à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e com a produção de sujeitos.
 - d) Valorização dos saberes dos profissionais em detrimento dos saberes populares e fortalecimento da autonomia da equipe de saúde na definição da melhor abordagem de práticas de saúde a que o paciente deve ser submetido.
 - e) Fortalecimento do controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS.



43. O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) descreve dez “direitos” do paciente. É correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O paciente tem direito a uma morte digna e serena, podendo optar, ele próprio (desde que lúcido), a família ou o responsável, por local ou acompanhamento, e ainda decidir se quer ou não o uso de tratamentos dolorosos e extraordinários para prolongar sua vida.
- b) O paciente tem direito de ter o seu prontuário médico elaborado de forma legível, mas não de consultá-lo a qualquer momento. Para essa consulta, o médico assistente deverá fornecer autorização escrita.
- c) O paciente tem direito a informações claras, simples e compreensíveis, adaptadas à sua condição cultural, sobre as ações diagnósticas e terapêuticas, o que pode decorrer delas, a duração do tratamento, a localização de sua patologia, se existe necessidade de anestesia, qual instrumental a ser utilizado e quais regiões do corpo serão afetadas pelos procedimentos.
- d) O paciente tem direito de não sofrer discriminação nos serviços de saúde por ser portador de qualquer patologia, principalmente no caso de ser portador de HIV/Aids ou doenças infectocontagiosas.
- e) O paciente tem direito de identificar o profissional por crachá preenchido com o nome completo, função e cargo.

44. A punção venosa, ou a habilidade de obter o acesso ao sistema venoso para administração de líquidos e medicamentos, é uma aptidão de enfermagem desejada em muitas unidades. Essa responsabilidade inclui a seleção do local apropriado para a punção venosa, o tipo de cânula e a proficiência na técnica da venóclise. Sobre a seleção do local para a punção venosa, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) São fatores importantes a serem considerados a condição da veia, o tipo de líquido ou medicamento a ser infundido e a duração da terapia.
- b) As veias da perna devem ser utilizadas raramente por causa do risco de tromboembolia.
- c) Devem ser evitados os locais abaixo de uma infiltração endovenosa prévia, ou área flebítica, as veias esclerosadas ou trombosadas, o braço com fístula arteriovenosa, ou o braço afetado por edema, infecção, coágulo sanguíneo ou solução de continuidade da pele.
- d) O local mais distal do braço ou da mão é geralmente utilizado em primeiro lugar, de modo que os locais de acesso endovenoso subsequentes possam ser movidos, progressivamente, para cima.
- e) A escolha do local deve se basear nas condições do paciente e não na habilidade do profissional que realiza a punção venosa.



45. Estudos epidemiológicos apontam para diversos fatores que aumentam a probabilidade de uma cardiopatia coronariana se desenvolver. Esses fatores são denominados fatores de risco. Um fator de risco modificável é aquele sobre o qual os indivíduos podem exercer controle, enquanto que um fator de risco não modificável é uma circunstância sobre a qual os indivíduos não têm controle. Saber quais fatores podem ser modificados é importante para a equipe de enfermagem atuar com orientações para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A lista abaixo contém fatores de risco modificáveis e não modificáveis para cardiopatia coronariana.

- 1- História familiar de cardiopatia coronariana
- 2- Nível sanguíneo elevado de colesterol
- 3- Fumo
- 4- Hipertensão
- 5- Aumento da idade
- 6- Diabetes melito
- 7- Falta de estrogênio em mulheres
- 8- Sexo feminino ou masculino
- 9- Inatividade física
- 10- Obesidade
- 11- Raça
- 12- Estresse

Assinale a alternativa **CORRETA** que contém a sequência dos números associados aos fatores passíveis de modificação.

- a) 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12
- b) 1, 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12
- c) 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12
- d) 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11
- e) 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12

46. A administração de sangue e hemoderivados requer conhecimento de técnicas corretas de administração e de possíveis complicações. É muito importante estar familiarizado com as políticas e os procedimentos para a terapia da transfusão sanguínea. Todas as afirmativas abaixo apresentam informações corretas sobre o procedimento de transfusão sanguínea, **EXCETO**:

- a) Deve ser utilizado um equipo especial que contenha um filtro de sangue para selecionar os coágulos de fibrina ou outras partículas de matéria.
- b) Antes do procedimento deve ser verificada a temperatura do paciente, pulso, respiração e pressão sanguínea para estabelecer um referencial de comparação dos sinais vitais.
- c) Deve-se garantir que o sangue comece a ser administrado dentro de 30 minutos após ser retirado do refrigerador.
- d) O tempo de administração não deve exceder 4 horas por causa do aumento do risco de proliferação bacteriana.
- e) Tendo sido feita a verificação dos sinais vitais antes do procedimento, e esses, estando dentro dos parâmetros de normalidade, não é necessária a verificação durante o procedimento. Deve-se realizar somente uma outra verificação após o procedimento para comparar os resultados com as medidas de referência.



47. Referente à verificação da pressão arterial (PA) por ausculta, analise as afirmativas.

- I) Com o paciente na posição de decúbito dorsal, ele pode permanecer com as pernas cruzadas, pois, nessa posição, não há interferência nos valores da pressão arterial.
- II) A PA aumenta agudamente e volta à base de referência cerca de 15 minutos depois de parar de fumar.
- III) O posicionamento do braço acima da altura do nível do coração causa uma falsa leitura.
- IV) Com o paciente sentado ou deitado na posição de decúbito dorsal, colocar o antebraço dele apoiado, se necessário, na altura do coração com a palma da mão voltada para baixo.
- V) Para verificação da pressão arterial por meio de ausculta em extremidades inferiores, o paciente deve ficar na posição de decúbito ventral.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) Somente I, III e IV estão corretas.
- b) Somente II, III e V estão corretas.
- c) Somente II, III e IV estão corretas.
- d) Somente I, II e IV estão corretas.
- e) Somente I, II e V estão corretas.

48. Algumas das observações mais comuns que a equipe de enfermagem faz em relação ao estado do cliente são aquelas relativas aos sinais vitais. Sobre os sinais vitais, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Fatores hormonais, exercício físico, estresse, fumo, temperatura do ambiente e infecção modificam os parâmetros da temperatura corporal.
- b) Quando palpado, o pulso permite avaliar a frequência e o ritmo cardíaco.
- c) Como a respiração, em certo grau, está sujeita ao controle involuntário, deve ser contada sem que o cliente perceba.
- d) Os valores da pressão arterial são constantes no organismo e independem da posição do cliente e do braço em que foi realizada a medida.
- e) A dor tem sido considerada por muitos estudiosos como o 5º sinal vital.

49. A aspiração de secreções é um procedimento necessário em situações em que o cliente não é capaz de eliminar as secreções que se acumulam nas vias aéreas superiores. Sobre a aspiração orotraqueal, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) A finalidade do procedimento é facilitar a oxigenação, manter a permeabilidade das vias aéreas, estimular o reflexo da tosse, além de prevenir a pneumonia.
- b) Com intuito de fluidificar a secreção, pode ser necessário instilar, com seringa, uma pequena quantidade de água destilada (ou solução salina) no local que está sendo aspirado.
- c) Como as cavidades bucal e nasal são contaminadas por micro-organismos da flora natural do organismo humano, não é necessário utilizar material e soluções estéreis na aspiração orotraqueal.
- d) A ordem da aspiração deve ser: primeiro as narinas e, em seguida, a cavidade oral.
- e) Clientes em estado crítico devem ter os sinais vitais e o padrão respiratório verificados antes de iniciar o procedimento.



50. A administração de medicamentos é o processo de preparo e introdução de substâncias químicas no organismo, com finalidade terapêutica. Com o objetivo de garantir a segurança na administração de medicamentos, algumas regras gerais devem ser seguidas. Constituem regras de segurança na administração de medicamentos, **EXCETO**:

- a) Toda prescrição de medicamento deve conter data, nome do cliente, registro, enfermaria, leito, nome do medicamento, dosagem, via de administração, frequência e assinatura do prescritor.
- b) A prescrição deve ser escrita e assinada. Somente em caso de emergência, a enfermagem pode atender prescrição verbal, que deve ser transcrita pelo médico logo que possível.
- c) Deve ser feita a desinfecção concorrente da bandeja antes do preparo e depois da administração do medicamento.
- d) Para não atrasar o início da terapêutica, o profissional pode administrar o medicamento preparado por outro membro da equipe de enfermagem, desde que o preparo tenha sido realizado por pessoa idônea.
- e) Após a administração do medicamento, deve-se checar a prescrição imediatamente, evitando a administração dobrada.

51. A administração de medicamentos, embora seja uma técnica baseada na prescrição médica, exige do profissional de enfermagem a habilidade necessária para saber a dose exata a ser administrada ao paciente. Considere o caso a seguir:

A técnica de enfermagem Margarete está responsável por administrar uma prescrição de 3000 UI de heparina por via subcutânea (SC) de 12/12h. A apresentação da medicação disponível na unidade é de frasco-ampola de 5000 UI/mL. Qual a quantidade em mL que deverá ser administrada ao paciente a cada 12 horas?

- a) 0,5 mL
- b) 0,6 mL
- c) 0,8 mL
- d) 1,6 mL
- e) 2,5 mL

52. Uma ostomia, também chamada de estoma, é a abertura de um órgão por meio cirúrgico, resultando em uma boca em contato com o meio externo, para eliminação de efluente, como secreções, urina ou fezes. Sobre as ostomias, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- a) Uma ostomia não é uma doença e sim uma mudança do funcionamento do intestino ou trato urinário realizada para solucionar a verdadeira doença, tais como os traumas, as doenças inflamatórias, os cânceres, as anomalias congênitas e outros.
- b) O estoma pode ser temporário ou definitivo. Os estomas temporários são realizados para proteger uma anastomose, tendo em vista seu fechamento em espaço de tempo curto. Os estomas definitivos são realizados quando não há possibilidade de reconstrução do trânsito intestinal.
- c) A bolsa da ostomia deve ser esvaziada somente quando estiver completamente cheia, evitando-se, assim, a manipulação excessiva do paciente.
- d) A troca da bolsa da ostomia deve ocorrer quando se observar saturação da barreira de pele e antes que haja vazamento de efluente.
- e) Entre as complicações mais frequentes de uma ostomia, podem-se citar dermatites, hérnias, prolapsos e retrações.



53. A inserção de um cateter pela boca ou nariz até o estômago (cateterismo orogástrico e nasogástrico, respectivamente) é uma das medidas de suporte que podem ser oferecidas pela enfermagem, com prescrição médica em situações específicas. Leia as afirmativas abaixo sobre esse procedimento.

- I) O procedimento tem por finalidades permitir a drenagem do conteúdo gástrico, realizar a lavagem do estômago e permitir a introdução de alimentos e medicamentos diretamente no estômago.
- II) Entre as complicações mais frequentes do procedimento pode-se citar refluxo gastroesofágico, infecção pulmonar e oral, estimulação do nervo vago, fístula esôfago-traqueia, erosão de mucosas e ulceração gástrica.
- III) Ao administrar dietas pelo cateter, a enfermagem deve ter o cuidado de abaixar a cabeceira do leito, de modo a proporcionar conforto para o paciente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente a afirmativa III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

54. Quando a urina não pode ser eliminada naturalmente, deve ser drenada artificialmente através de cateteres, que podem ser introduzidos na bexiga através da uretra. Sobre o cateterismo vesical, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O cateterismo vesical pode ser utilizado no preparo e pós-operatório de algumas cirurgias, lavagem e irrigação da bexiga, monitoramento do débito urinário, alívio da distensão vesical pela retenção de urina, evitar a constante umidade em clientes com incontinência e obtenção de amostra estéril de urina para exames.
- b) O cateterismo vesical pode ser dito de alívio, quando há a retirada do cateter após o esvaziamento vesical, ou de demora, quando há necessidade de permanência do mesmo.
- c) Nos cateterismos de demora, a bexiga não se enche nem se contrai para o seu esvaziamento, perdendo com o tempo, um pouco de sua tonicidade e levando à incapacidade de contração do músculo destrusor; portanto, antes da remoção do cateter vesical de demora, o treinamento com fechamento e abertura do cateter de maneira intermitente deve ser realizado para a prevenção da retenção urinária.
- d) Todo cateterismo vesical deve ser feito com rigor absoluto de assepsia.
- e) O cateterismo vesical é um procedimento que não envolve riscos e deve ser adotado como primeira medida nos casos de retenção urinária, de modo a promover o conforto do paciente pelo alívio da distensão vesical.

55. O banho de leito tem objetivo de proporcionar higiene e conforto ao paciente acamado e manter a integridade cutânea. Sobre o banho de leito, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Sempre que possível, o banho de leito deve ser feito por duas pessoas.
- b) As mãos e os pés do paciente devem ser colocados na água.
- c) A água para o banho de leito deve estar à temperatura corporal (de morna para quente).
- d) Durante o banho de leito, evite conversar com o paciente, converse apenas com seu colega de trabalho.
- e) Ofereça o material para o paciente fazer sua higiene íntima. Caso não seja possível, proceda à higiene conforme técnica descrita.



56. A oxigenoterapia por cateter nasal tem objetivo de melhorar a oxigenação, a perfusão tecidual e corrigir acidose respiratória. Sobre a oxigenoterapia, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O uso de oxigênio, seja por cateter ou por máscara facial, deve ser feito sob prescrição médica.
- b) O umidificador de oxigênio é de uso individual e deve ser descartado após o uso, pois não é permitido o reprocessamento desse tipo de artigo.
- c) O paciente deve ser orientado quanto à importância da respiração nasal durante a oxigenoterapia nasal.
- d) Além da perfusão periférica e frequência respiratória, frequência cardíaca e alterações da pressão sanguínea devem ser observadas e registradas pela equipe de enfermagem.
- e) A equipe de enfermagem deve observar e registrar alterações no nível de consciência e no padrão respiratório.

57. As áreas dos serviços de saúde são classificadas em relação ao risco de transmissão de infecções, com base nas atividades realizadas em cada local. O objetivo dessa classificação é orientar as complexidades, o cuidado e o detalhamento dos serviços a serem executados nesses setores, de modo que o processo de limpeza e desinfecção de superfícies esteja adequado ao risco. De acordo com essa classificação, associe as colunas.

- I) Área crítica
- II) Área semicrítica
- III) Área não crítica

- () Necrotério
- () Posto de Enfermagem
- () Serviço de Nutrição e Dietética
- () Ambulatórios
- () Áreas administrativas
- () Central de material e esterilização (CME)
- () Lactário

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) I, II, I, II, III, I, I
- b) III, II, II, III, III, I, II
- c) II, I, II, II, II, I, II
- d) I, II, II, II, III, I, II
- e) III, II, II, II, III, I, I



58. A limpeza consiste na remoção de sujidade depositada nas superfícies inanimadas utilizando-se meios mecânicos, físicos e/ou químicos. Independente da criticidade do local a ser higienizado, é fundamental que se faça a remoção mecânica da sujidade. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Limpeza terminal é o procedimentos de limpeza mais completo e inclui todas as superfícies horizontais e verticais.
- b) A ambulância pode ser definida como um veículo que se destina, exclusivamente, ao transporte de enfermos. A limpeza terminal desses veículos deve ser realizada uma vez por semana e em situações especiais como: após o atendimento de pacientes com precauções específicas (contato, gotículas ou aerossóis) e no retorno do veículo após qualquer revisão ou manutenção.
- c) A sala cirúrgica é o local com probabilidade de alta contaminação microbiana, com riscos para pacientes e profissionais de saúde. A limpeza terminal concorrente da sala cirúrgica deve ser realizada entre os procedimentos cirúrgicos, logo após a saída do paciente da sala, e a limpeza terminal deve ser realizada uma vez por semana, preferencialmente nos finais de semana, quando há menor quantidade de procedimentos.
- d) Áreas classificadas como críticas têm frequência recomendada de limpeza concorrente de três vezes por dia.
- e) A limpeza intermediária é aquela realizada em locais de alta rotatividade, como Pronto-Socorro e Ambulatórios, limitando-se mais à limpeza do piso, do banheiro e ao esvaziamento de lixo, e deve ser realizada nos três períodos do dia (manhã, tarde e noite), conforme a necessidade.

59. De acordo com a definição clássica de Spaulding, os artigos médico-hospitalares, didaticamente, podem ser classificados em críticos, semicríticos e não críticos, segundo seu potencial de contaminação e risco de transmissão de infecção. Essa classificação também possibilita a aplicação correta e econômica de méis de desinfecção e esterilização.

De acordo com essa classificação, associe as colunas.

- I) Artigos críticos
- II) Artigos semicríticos
- III) Artigos não críticos

- () Termômetros
- () Cateteres urinários
- () Endoscópios
- () Espéculo vaginal
- () Agulhas
- () Comadres

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) II, I, I, III, I, II
- b) III, I, I, II, II, II
- c) I, III, II, I, II, I
- d) II, I, I, II, I, III
- e) III, I, II, II, I, III



60. O processo de trabalho desenvolvido na unidade de Centro de Material e Esterilização (CME) contribui com os processos assistenciais desenvolvidos nas unidades e tem contribuição importante no controle e na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. Todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- a) O fluxo no CME deve ser unidirecional, evitando o cruzamento do material sujo com o limpo esterilizado.
- b) O vapor saturado sob pressão (autoclave) é reconhecido como processo mais seguro e econômico de esterilização, indicado para materiais termorresistentes.
- c) O álcool a 70% tem ação bactericida rápida, é recomendada a fricção por 30 segundos e tem como desvantagem causar danos em alguns materiais, como, por exemplo, endurecer borrachas e certos plásticos.
- d) O calor seco (estufa) é reconhecido como processo mais seguro e econômico de esterilização, indicado para instrumentais.
- e) Os produtos estéreis devem ser armazenados em local limpo e seco, sob a proteção da luz solar direta e submetidos a manipulação mínima.



GABARITO PROVA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1.	C
2.	A
3.	C
4.	B
5.	E
6.	D
7.	C
8.	C
9.	E
10.	D
11.	E
12.	B
13.	A
14.	A
15.	C
16.	C
17.	D
18.	A
19.	E
20.	E
21.	ANULADA
22.	D
23.	C
24.	E
25.	B
26.	D
27.	B
28.	C
29.	A
30.	D

31.	D
32.	A
33.	D
34.	A
35.	C
36.	D
37.	E
38.	B
39.	A
40.	A
41.	D
42.	D
43.	B
44.	E
45.	A
46.	E
47.	B
48.	D
49.	C
50.	D
51.	B
52.	C
53.	B
54.	E
55.	D
56.	B
57.	A
58.	C
59.	E
60.	D